

OBJETIVO

PPA 2024-2027

6217 - DF MAIS SEGURO

O332 - ENFRENTAMENTO QUALIFICADO DA CRIMINALIDADE

24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

A criminalidade é um problema que se tornou crônico no Brasil. No que tange ao Distrito Federal, há três prioridades: a redução da violência contra a mulher, dos crimes violentos letais intencionais e dos crimes contra o patrimônio. Ações preventivas, de acolhimento às vítimas e de investigação, bem como a modernização tecnológica, são exemplos das melhorias que foram implementadas.

As políticas adotadas pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), por meio do novo programa DF Mais Seguro – Segurança Integral, implementado no final de 2023, fizeram com que os resultados alcançados estabelecessem um novo marco histórico para a segurança pública do Distrito Federal. Este programa não apenas microrregionaliza as ações, baseando-se em manchas criminais e estudos de inteligência, mas também leva em consideração as demandas e sugestões da população.

O Distrito Federal manteve, em 2025, a estabilidade no número de ocorrências de homicídio, com 208 registros, o mesmo quantitativo contabilizado em 2024 — ano considerado o mais seguro em 48 anos. Apesar da manutenção no volume de ocorrências, o indicador de vítimas apresentou variação: foram 221 vítimas em 2025, contra 211 em 2024, o que representa um aumento de 4,7%.

De acordo com levantamento da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), em 2025, houve oscilação na distribuição semestral dos registros, com aumento de 11% no primeiro semestre (de 99 para 110 ocorrências), em comparação com o mesmo período de 2024. No entanto, com o reforço de ações estratégicas e operações integradas, orientadas pelo monitoramento contínuo dos dados de criminalidade, no segundo semestre os registros recuaram 10% (de 109 para 98).

Ainda em relação ao levantamento, em 2025 foram observadas algumas ocorrências com mais de uma pessoa vitimada, em quantidade superior ao padrão verificado no DF, o que contribuiu para ampliar o total anual, mesmo com a estabilidade no número de registros. Mesmo assim, o indicador segue em nível historicamente baixo: as 221 pessoas vitimadas em 2025 representam o segundo menor número de toda a série histórica, aferida desde 1977. Os dados mostram que a violência letal não se distribuiu de forma homogênea no

território: sete regiões administrativas não registraram ocorrências de homicídio em 2025, reforçando a importância do direcionamento territorial e do monitoramento contínuo das áreas com maior risco.

Não registraram homicídio no ano passado as regiões do Jardim Botânico, Riacho Fundo, Candangolândia, Lago Sul, Park Way, Núcleo Bandeirante e Sudoeste. Cruzeiro e Jardim Botânico extrapolam 2025 e não contabilizam o crime há quatro anos, enquanto Candangolândia e Sudoeste estão sem ocorrências desse tipo há dois anos.

Outro ponto de destaque em 2025 foi o aumento da pronta resposta das forças policiais. Dentre as 208 ocorrências de homicídio, o número de elucidações em flagrante subiu de 45 registros em 2024 (22%) para 56 em 2025 (28%), indicando uma maior capacidade de reação imediata e reforçando a efetividade das ações policiais e do policiamento em campo. O resultado decorre do emprego coordenado das forças de segurança, com atuação integrada, uso estratégico de dados e fortalecimento das ações de inteligência e de resposta rápida.

Entre os fatores associados à redução no segundo semestre, a SSP-DF destaca medidas direcionadas a áreas críticas, com foco na prevenção e na mitigação de riscos. Um dos principais marcos foi a restrição de horário das distribuidoras de bebidas, implementada em março de 2025, além do incremento das operações em todo o Distrito Federal, intensificando abordagens, operações e repressão qualificada em regiões estratégicas. O impacto da medida das distribuidoras pôde ser observado no período subsequente. Nos nove meses após a implementação, houve queda nos registros de homicídio nas imediações desses estabelecimentos, em comparação ao mesmo período de 2024: 28 casos em 2024 contra 22 em 2025, o que representa uma redução de 21,4%.

O DF manteve, em 2025, resultados expressivos na redução dos crimes patrimoniais. Os roubos tiveram queda em todas as modalidades, com 3.035 registros a menos em 2025, apresentando reduções relevantes. A maior delas foi no roubo a transporte coletivo, que chegou a -51,7%, com menos 109 crimes amenos registrados no ano passado em relação a 2024.

As reduções também se verificaram em relação aos roubos de veículos (-15,5%, com 154 crimes a menos), a transeuntes (- 15,4%, com 1.649 crimes a menos) e nos furtos em interior de veículos (- 14,8%, com 999 casos a menos). Já o roubo a residência registrou um crime a menos em 2025, em relação a 2024. Além do impacto direto nos indicadores, a queda dos crimes patrimoniais tem reflexos na rotina da população, por se tratar de ocorrências mais associadas aos deslocamentos e à vida urbana. A redução de roubos e furtos contribui para

ampliar a sensação de segurança em espaços públicos, no transporte e nas áreas de maior circulação, favorecendo o convívio social e a confiança nas forças de segurança.

A redução da criminalidade no Distrito Federal, com destaque para a queda dos roubos em todas as modalidades, é resultado de um conjunto de estratégias que combinam integração entre as forças de segurança, o uso de inteligência e tecnologia e a atuação regionalizada, com reforço da presença institucional em áreas mais sensíveis. Nesse contexto, iniciativas estruturantes, como a Unidade Integrada de Segurança Pública (Uisp), fortalecem o enfrentamento aos crimes patrimoniais ao promover presença permanente no território, atendimento direto ao cidadão e planejamento conjunto das ações.

Inaugurada em dezembro de 2025 no Setor Comercial Sul, a primeira Uisp consolida um modelo inédito no DF ao reunir, em um único espaço físico, os órgãos do sistema de segurança pública, ampliando a capacidade de prevenção, resposta rápida e monitoramento em tempo real. A unidade integra as ações estratégicas do programa Segurança Integral, alinhadas ao Plano Distrital de Segurança Pública (Pdisp), e reforça o direcionamento de ações focadas em territórios estratégicos, potencializando a proteção da população e a redução dos índices criminais.

O uso da tecnologia e a implementação de políticas coordenadas com diferentes setores do governo e da sociedade, além do investimento em inteligência e capacitação, têm desempenhado um papel crucial na redução da criminalidade no Distrito Federal. A SSP/DF mantém um acompanhamento constante e diário das ocorrências para readequar, de forma imediata, as suas ações.

Ao longo de 2025, a Polícia Militar do Distrito Federal consolidou avanços significativos em diversas áreas estratégicas, reafirmando seu compromisso com a segurança pública e a preservação da vida. No eixo operacional, a PMDF atuou em cerca de 16 mil eventos, garantindo segurança a aproximadamente 16 milhões de pessoas, incluindo grandes eventos realizados sem intercorrências. No mesmo período, foram apreendidas cerca de 7 toneladas de drogas e 1.400 armas de fogo, resultados que impactam diretamente a redução da criminalidade.

Destaca-se, ainda, a participação de aproximadamente 7 mil policiais no programa Resignificar e a atuação do COPOM Mulher, que realizou 3.150 atendimentos, com 791 registros formais, fortalecendo a proteção às vítimas.

A investigação criminal e a retirada das ruas de pessoas com envolvimento com o crime também contribuíram para a redução da criminalidade em 2025. A PCDF cumpriu 12,7 mil mandados de prisão, realizou 28.149 prisões de adultos e apreensão de menores, apreendeu 5.602 kg de drogas, restituiu 2.485 celulares e localizou 2.624 veículos. Registrou, ainda, 483.420 ocorrências, sendo 221.526 registradas pela Delegacia Eletrônica, instaurou 50.013 Inquéritos Policiais e outros 49.539 Inquéritos Policiais foram remetidos ao Poder Judiciário.

No enfrentamento ao crime organizado e à corrupção, a PCDF recuperou mais de R\$ 460 milhões em bens e valores ligados a organizações criminosas, por meio do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado. Essa atuação visa assegurar que o DF permaneça livre do controle de facções.

Ainda em 2025, a SSP/DF desenvolveu o programa Mulher Mais Segura, que prevê uma série de projetos e ações integradas voltadas ao enfrentamento da violência doméstica e familiar.

Dentre as ações propostas pelo Eixo Mulher Mais Segura – Segurança Integral, está o Dispositivo de Monitoramento de Pessoas Protegidas (DMPP). Trata-se de um método de acompanhamento pioneiro no país – a partir da determinação do Judiciário local, mulheres vítimas de violência receberão o DMPP, que poderá ser acionado sempre que se sentirem em perigo. Uma tornozeleira eletrônica será instalada no agressor. Ambos serão monitorados de forma simultânea, 24h por dia, diretamente do CIOB.

Há também o aplicativo Viva Flor, que é um sistema de segurança preventiva para mulheres vítimas de violência doméstica ou familiar que estejam sob o resguardo de medida protetiva de urgência – MPU, tal dispositivo é instalado no celular da ofendida e permite, nos casos classificados como de risco extremo, a possibilidade de acionar a polícia com apenas um toque na tela inicial do aparelho. As vítimas dispõem, a partir daí, de atendimento prioritário em situação de emergência.

Destacamos, ainda as seguintes iniciativas:

Operação Quinto Mandamento – ação desenvolvida com base em estudos de manchas criminais e relatórios de inteligência. A operação é composta por ações que integram forças de segurança pública e outros órgãos de governo, é coordenada pela SSP/DF e tem como objetivo reduzir os crimes contra a vida;

Projeto de Videomonitoramento Urbano do Distrito Federal – PVU – que, ao final de 2025, contemplava 35 Regiões Administrativas, com um total de 1.352 câmeras instaladas. O PVU é uma iniciativa que exige continuidade, e assim, sempre se expandirá, de modo que microrregiões que não foram atendidas outrora, possam vir a ser no futuro;

Operação DF Livre de Carcaças – trata-se de uma ação contínua que pretende minimizar transtornos à segurança pública, à saúde da população em geral e ao meio ambiente, pois, os veículos em estado de abandono e carcaças podem ser multiplicadores de focos de mosquitos transmissores da dengue e de demais doenças nos períodos chuvosos, bem como podem servir de abrigo para criminosos ou mesmo como pontos para o cometimento de crimes diversos e atos de vandalismo.

Tal iniciativa tem se destacado pela relevância e aprovação de toda a sociedade do Distrito Federal. A operação tem como eixos orientadores: a redução dos crimes violentos letais e intencionais (CVLI) e dos crimes contra o patrimônio (CCP), o aumento da confiança e a melhoria da prestação dos serviços públicos de segurança, além da prevenção à violência nas áreas de vulnerabilidade social e criminal.

A operação registrou 1.259 recolhimentos de carcaças até 08/12/2025.

Indicadores

Indicador (IN)/Meta (M)/Ação não Orçamentária (AN)	2024		2025		2026		2027		Justificativa
	Desejado	Alcançado	Desejado	Alcançado	Desejado	Alcançado	Desejado	Alcançado	
<i>IN10690 - Índice de Crimes contra as Mulheres</i>	1,15	0,77	1,12	1,78	1,10		1,08		<p>2025 Ajustado. A taxa de feminicídio registrada no Distrito Federal no período avaliado atingiu 1,78 por 100 mil habitantes, superando a meta estabelecida de 1,12. Esse resultado decorre da combinação de fatores estruturais relacionados à violência de gênero e de aprimoramentos institucionais nos processos de identificação, registro e classificação dos casos.</p> <p>O fenômeno do feminicídio apresenta forte correlação com contextos de violência doméstica e familiar, desigualdades históricas de gênero e padrões culturais persistentes, fatores que limitam a reversão do indicador no curto prazo, mesmo diante da ampliação das ações de prevenção e repressão.</p> <p>Destaca-se, ainda, que o incremento observado no indicador está parcialmente associado à redução da subnotificação, decorrente do fortalecimento das estratégias de conscientização e estímulo à denúncia. Campanhas institucionais, como a Campanha #MetaAColher, contribuíram para o aumento da visibilidade do fenômeno, para a qualificação da notificação dos casos e para o acionamento mais frequente dos canais formais de proteção e atendimento, impactando diretamente a série histórica do indicador.</p> <p>Nesse contexto, o resultado apurado reflete não apenas a ocorrência dos eventos, mas também o aperfeiçoamento da governança da informação, com maior fidedignidade dos dados registrados e maior aderência às definições legais e técnicas de feminicídio.</p>
<i>IN10689 - Índice de Crimes contra o Patrimônio</i>	939,40	641,90	901,80	541,90	865,70		831,10		<p>2025 Ajustado. O índice foi alcançado graças ao trabalho integrado das forças de Segurança Pública do Distrito Federal, com a utilização de análises criminais e planejamento como forma de otimizar o trabalho e assim reduzir a incidência criminal, apresentando uma variação para menos, de - 39,91% em relação ao índice desejado.</p>
<i>IN10688 - Índice de Crimes Violentos Letais e Intencionais</i>	10,40	8,20	10,20	8,91	10,00		9,80		<p>2025 Ajustado. O índice foi alcançado graças ao trabalho integrado das forças de Segurança Pública do Distrito Federal, com a utilização de análises criminais e planejamento como forma de otimizar o trabalho e assim reduzir a incidência criminal, apresentando uma variação para menos, de - 12,48% em relação ao índice desejado.</p>

Metas

Indicador (IN)/Meta (M)/Ação não Orçamentária (AN)	2024		2025		2026		2027		Justificativa
	Desejado	Alcançado	Desejado	Alcançado	Desejado	Alcançado	Desejado	Alcançado	
<i>M1557 - Realizar 4 reuniões anuais por conselho comunitário de segurança – Conseg</i>	04 Reuniões por Conseg	231,00	04 Reuniões por Conseg	258,00	04 Reuniões por Conseg		04 Reuniões por Conseg		<p>2025. No exercício de 2025, no âmbito da Subsecretaria dos Conselhos Comunitários de Segurança Pública, os Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGs) realizaram 258 reuniões, com a participação de 8.266 cidadãos. Como resultado dessas atividades, foram registradas 3.126 demandas comunitárias, as quais foram formalizadas, encaminhadas aos órgãos competentes.</p> <p>As demandas se encaixam no Programa de Segurança Integral, e são acompanhadas de forma sistemática, em consonância com os princípios de transparência, da participação social atuando nos seguintes eixos:</p> <p>CIDADÃO MAIS SEGURO: É preciso destacar atuação do CONSEG criando condições e garantindo os direitos e a cidadania, para segurança das pessoas e seus bens, envolvendo setores da sociedade civil e do governo. Nesse contexto, dentre outros órgãos, é preciso destacar atuação da PMDF, no qual foram remetidas o total de 408 demandas, no decorrer de 2025, sendo que sua resolutividade está em 70%.</p> <p>MULHER MAIS SEGURA: Tendo em vista a conscientização e prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar, esta Subsecretaria, realizou 5 Palestras, nas cidades de Ceilândia, São Sebastião, Gama, Vicente Pires e Estrutural, abertos à comunidade, que reuniu moradores, lideranças comunitárias e representantes de instituições, assim fortalecendo. Ao todo 1,5 mil pessoas participaram da capacitação.</p> <p>As palestras foram proferidas por representantes das forças de segurança, do Ministério Público do DF, da Secretaria da Mulher (SMDF), do Sebrae, da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) e de outras instituições. O ciclo também contou com apoio das administrações regionais e do setor empresarial local.</p> <p>CIDADE MAIS SEGURA: A fim de promover espaços seguros e favorecer o exercício das liberdades, o controle de disorders e a coesão social, foram remetidas demandas à diversos órgãos dentre eles os mais demandados foram a Administrações Regionais, CEB e NOVACAP.</p> <p>ESCOLA MAIS SEGURA: Destaca-se as ações de prevenção e intervenção no ambiente escolar, garantindo um espaço saudável para o desenvolvimento pleno de crianças e jovens, que por diversos momentos são apresentadas por meio da comunidade as demandas, que por sua vez são remetidas para ao</p>
<i>M1264 - AMPLIAR DE 25 PARA 40, ANUALMENTE, O MAPEAMENTO DAS ÁREAS SELECIONADAS DE ACORDO COM OS CONCEITOS E TÉCNICAS DE PREVENÇÃO CRIMINAL PELO DESIGN DO AMBIENTE</i>	40	29,00	40	9,00	40		40		<p>2025. (Inserir justificativa). O Diagnóstico de Segurança Territorial (DIS/CP TED) consolidou-se como ação integrante do Programa DF - SEGURANÇA INTEGRAL, com atuação estratégica de planejamento intersetorial voltada à construção de cidades mais seguras, ordenadas, equitativas e orientadas por evidências. A metodologia baseia-se na prevenção situacional, integrando análise criminal, avaliação urbana e participação comunitária para qualificar a intervenção governamental.</p> <p>O ano de 2025 foi marcado pela estruturação metodológica e pela aplicação prática intensiva do diagnóstico em áreas críticas, com destaque para a revitalização do Setor Comercial Sul (SCS). Foram analisadas 9 quadras do SCS. Foram entregues os Relatórios de Diagnóstico de Intervenção (RDI) para as Quadras 1 a 9, identificando vulnerabilidades como iluminação precária, ocupação irregular e furtos, e articulando ações com órgãos como CEB, SLU, Novacap e Forças de Segurança.</p> <p>Em momento oportuno será solicitado o ajuste na redação da meta para "AMPLIAR DE 25 PARA 40, ATÉ O FINAL DE 2027, O MAPEAMENTO DAS ÁREAS SELECIONADAS DE ACORDO COM OS CONCEITOS E TÉCNICAS DE PREVENÇÃO CRIMINAL PELO DESIGN DO AMBIENTE.</p>

OBJETIVO

PPA 2024-2027

6217 - DF MAIS SEGURO

O333 - PRESERVAÇÃO DA INCOLUMIDADE DAS PESSOAS E DO PATRIMÔNIO

24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

A melhoria na prevenção e na pronta resposta das forças de segurança é um dos principais desafios para a manutenção da incolumidade das pessoas e do patrimônio, além de reduzir os índices de acidentes de trânsito, de incêndios de vegetação e em residências, bem como outras eventualidades que atinjam o Distrito Federal.

Nesse sentido, a SSP/DF, por meio da Subsecretaria de Integração de Políticas em Segurança Pública - SUBISP, promoveu o fomento de ações voltadas ao fortalecimento de políticas públicas em atenção humanizada na busca e localização de pessoas desaparecidas no DF, dentro de suas competências legais. Assim, em atendimento ao Decreto Distrital nº 47.653 de 02 de setembro de 2025, que Institui a Política Distrital de Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas:

- foi criado o Cadastro Distrital de Pessoas Desaparecidas, estruturado a partir do modelo do Cadastro Nacional, já previsto em legislação federal;
- foi realizado o Encontro Técnico para o Plano de Ação Integrado para Busca e Localização de Pessoa Desaparecidas - ação realizada com o objetivo de promover a articulação interinstitucional para facilitar a elaboração do Plano de Ação Integrada;
- foi coordenada a elaboração do POP das Forças de Segurança - ação realizada com o objetivo de auxiliar as forças de segurança na elaboração de seus protocolos de operações padrão voltados para o atendimento, busca e localização de pessoas desaparecidas; e
- foi celebrado o acordo de Wi-fi social e publicações SECTI - Acordo de cooperação técnica entre a SECTI e a SSP para o desenvolvimento de um sistema de alerta que será veiculado via Wi-Fi Social, exibindo fotos de pessoas desaparecidas para os usuários da rede pública de internet, possibilitando mais agilidade na divulgação e favorecendo a localização da pessoa.

A Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil realizou, ao longo de 2025, 175.243 vistorias in loco nas áreas de risco existentes no Distrito Federal, com o objetivo de adotar medidas preventivas para a mitigação dos riscos e a inibição de desastres; 136 vistorias em produtos perigosos; e 367 vistorias para licenciamento de empresas. Também foram vistoriadas in loco 68 novas áreas de risco no Distrito Federal, com o objetivo de identificar os riscos existentes e adotar medidas destinadas a reduzir, limitar ou evitar o risco de desastres nas áreas identificadas.

Ademais, diversas moradias foram visitadas, resultando na emissão de 610 Termos de Notificação e Orientação, que consistem em ações de notificação e orientação aos moradores quanto aos aspectos e às características de riscos, e foram desenvolvidos 17 Planos de Contingência, documentos elaborados e atualizados pela Defesa Civil, contendo estratégias e ações coordenadas para prevenir, mitigar e responder a desastres.

Dessa forma, no âmbito de suas atribuições, a Defesa Civil do Distrito Federal buscou identificar e minimizar os riscos de ocorrência e os efeitos causados por emergências e desastres por meio da prevenção, da preparação da população e da pronta resposta dos órgãos de segurança pública.

Realizou diversos levantamentos, tais como: áreas de riscos vistoriadas e mapeadas; vistorias para liberação de eventos; vistorias estruturais, vistorias em postos de combustíveis e revenda de GLP, elaborou diversos planos de contingência e emergência, entre outros.

A Defesa Civil também atuou em ações de ajuda humanitária a famílias afetadas por eventos adversos (alagamentos, incêndios) e em situação de vulnerabilidade, com a distribuição de cestas básicas, colchões, kits de limpeza, telhas e lonas.

Em relação à prevenção de acidentes de trânsito, o Detran- DF manteve ativos os trabalhos da Engenharia de Trânsito, sinalizando e pintando faixas de bordo, retenção, aproximação e tracejado nas vias urbanas do DF, além da manutenção semafórica dos cruzamentos urbanos do DF. Na área de educação para o trânsito, foram promovidas campanhas e ações educativas, entre apresentações de teatro, palestras nas empresas e escolas públicas e privadas, ações educativas nas ruas (palestras, blitz, etc.) e outras, com público direto e indireto, no intuito de conscientizar a população, de todas as faixas etárias, sobre os riscos no trânsito e os impactos sociais negativos da negligência e da imprudência nas vias.

As ações e campanhas educativas de trânsito obedecem ao cronograma anual definido pelo Conselho Nacional de Trânsito – Contran. Com foco na segurança viária e com o objetivo de estimular os usuários do trânsito, condutores de veículo automotor, ciclistas e pedestres, a um comportamento responsável fundado na preservação de vidas, foram realizados circuitos de palestras educativas para motofretistas e ciclistas que trabalham como entregadores de produtos de aplicativos, bem como, para motoristas de transporte coletivo de passageiros, pedestres e demais condutores.

Reconhecendo a prática do ciclismo como meio de locomoção ou esporte e observando o crescimento de adeptos na modalidade, o Detran, por meio dos Projetos “Bike em Dia”, e “Bike Detran nas RAs”, tem buscado prevenir acidentes e repassar à população recomendações importantes de segurança (uso de capacete, sinalização na roupa e na bicicleta, interpretação correta da sinalização horizontal e vertical nas vias, dicas de manutenção preventiva da bicicleta, etc.) conscientizando e incentivando os usuários a atuarem com cidadania e segurança no trânsito.

Ainda relacionado ao Programa Educativo de Trânsito, o Detran realizou diversas atividades lúdicas e artísticas, tais como: Contação de Histórias (35.887 pessoas), Espetáculo Teatral (103.549 pessoas), Intervenção Artística com mímicos (37.371 pessoas), Intervenção Artística com repentistas (25.400 pessoas) e batalha de MCs (26.100 pessoas).

O Detran também realizou o Programa Detran nas Escolas, que possui dois eixos: Eixo Mobilidade e Eixo Cidadania, com o objetivo de realizar, por meio de curso e material específico disponibilizado pelo Detran, a capacitação continuada dos professores da Secretaria de Educação como multiplicadores do tema trânsito aos seus alunos).

O Departamento de Trânsito do DF, destaca que houve uma redução de 11,1% no número de ciclistas mortos, caindo de 18 mortes em 2024 para 16 em 2025. O levantamento ainda aponta 4,9% de redução nas mortes de pedestres, reduzindo de 82 em 2024 para 79 em 2025. Por outro lado, dois dados acendem o alerta da autarquia: o crescimento de 40,5% na quantidade de motociclistas mortos; e o aumento de 46,2% de sinistros fatais em que o uso de álcool apareceu como fator de risco. O aumento considera 104 óbitos de motociclistas em 2025 contra 74 em 2024, e a presença de álcool subiu de 26 para 38 ocorrências.

Entre os 258 sinistros de trânsito com morte ocorridos em 2025 nas vias do DF, 90 foram em vias urbanas, 106 em rodovias distritais e 62 em rodovias federais. Em comparação com os 224 sinistros fatais ocorridos em 2024, houve um aumento de 15,2%. Esses sinistros vitimaram 271 pessoas em 2025, contra 229 em 2024 — um aumento de 18,3% no número de óbitos.

Entre os principais fatores de risco presentes nos 258 sinistros fatais registrados em 2025, figuraram: perda do controle do veículo (69), imprudência do pedestre (57), direção muito próxima a outro veículo (43), excesso de velocidade (42) e uso de álcool (38). Desses fatores, destaque para o aumento de 104,8% na quantidade de sinistros em que a direção muito próxima a outro veículo esteve presente, de 50% em ocorrências com a perda do controle da direção e de 46,2% nas ocorrências com presença do uso de álcool.

Entre os fatores de risco presentes nos sinistros com motociclistas, o maior vilão foi a perda do controle do veículo (32), seguido de direção muito próxima a outro veículo (24), excesso de velocidade (24), transitar na contramão (16), uso incorreto do capacete (14) e uso de álcool (13). A direção muito próxima a outro veículo, por exemplo, quase dobrou no último ano, passando de 13 para 24 casos (84,6%). O uso de álcool também teve um crescimento expressivo (85,7%) entre os sinistros com moto, aumentando de 7 para 13 casos.

Foram realizados cursos de capacitação sobre vários temas relacionados ao trânsito, tais como: Condutor de Veículo de Emergência para Mulheres, Condutor de Veículo de Transporte Coletivo de Passageiros para Mulheres, Reciclagem para Condutor Infrator, Mecânica para Mulheres, entre outros). Além disso, com o objetivo de evitar acidentes, a fiscalização do Detran/DF intensificou as operações, principalmente com o foco no combate à alcoolemia no trânsito, por meio da Operação Lei Seca, em relação aos motociclistas, houve a intensificação da fiscalização de motocicletas - Operação Sossego, e a Operação Escola Segura, com o objetivo de garantir a segurança viária e a proteção de estudantes, profissionais e responsáveis no perímetro escolar.

O Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) realizou o atendimento de aproximadamente 175 mil ocorrências operacionais em 2025, divididas pelos seguintes grupos: Operações (41.467), Incêndio (24.295), Prevenção (4.841), Atípico (1.091), Outras (182), Acidente com Veículo (30.419), e Emergência Médica (72.476).

Executou 28 Planos de Abandono nas Escolas, com o objetivo de disciplinar os professores, os alunos e os colaboradores a respeito da forma organizada de evacuação das instalações em caso de emergência por meio de atividades didáticas, prevenindo dessa forma o

pânico. Como não há um planejamento anual sobre o tema, os exercícios ficam condicionados à demanda oriunda das escolas diretamente para o Grupamento mais próximo.

Realizou aproximadamente 400 Simulados, que consistem no treinamento das atividades de socorro considerando o cenário mais próximo possível da realidade, destinando-se ao aprimoramento técnico e profissional dos bombeiros militares, de modo a facilitar a execução e o gerenciamento das adversidades nas diversas ocorrências operacionais atendidas pelo CBMDF, bem como para manter a tropa permanentemente treinada para o pronto emprego numa situação real. Além dos Bombeiros, os simulados visam disciplinar as pessoas a respeito da forma organizada de evacuação das instalações em caso de emergência por meio de atividades didáticas, prevenindo dessa forma o pânico. O planejamento segue os interesses de cada Grupamento, seja de Multiemprego ou Especializado.

Desenvolveu, ainda, uma série de palestras abordando assuntos como primeiros socorros, de prevenção e combate a incêndio, de prevenção a acidentes domésticos ou outros temas. As palestras têm por objetivo desenvolver nas pessoas a expertise necessária por meio de conhecimentos teóricos e práticos, para lidar com as adversidades diárias, no intuito de minimizar ou anular riscos ou mesmo diminuir os efeitos decorrentes de uma situação adversa.

Metas

Indicador (IN)/Meta (M)/Ação não Orçamentária (AN)	2024		2025		2026		2027		Justificativa
	Desejado	Alcançado	Desejado	Alcançado	Desejado	Alcançado	Desejado	Alcançado	
<i>M1247 - Atualizar o Mapeamento de áreas de Risco do DF em 25% ao ano, atingindo 100% do mapeamento em 2027.</i>	25%	100%		100%					2025. Tendo como referência a Portaria Nº 69, de 28 de agosto de 2025, que torna público o Demonstrativo Social com dados estatísticos do ano de 2025, elaborado pela Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil do Distrito Federal, todas as áreas com classificação de risco muito alto e alto foram atualizadas.
<i>M1513 - Elaborar, anualmente, 100% dos Planos de Contingências nos Setores de Riscos Geológicos.</i>	100%	100%		100%					2025. Em 2025 foram desenvolvidos 17 Planos de Contingência pela Defesa Civil do DF, conforme consta nos autos do Processo 00050-00024949/2025-85.

OBJETIVO

PPA 2024-2027

6217 - DF MAIS SEGURO

O334 - PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA COM ENFOQUE EM GRUPOS VULNERÁVEIS

24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

A importância de atuar na prevenção e na redução da violência e da criminalidade, prevê a prospecção de políticas inovadoras e a implementação de ações voltadas aos públicos vulneráveis, que são: I – jovens e moradores de territórios com maior concentração de homicídios e outras formas de criminalidade violenta; II – pessoas em cumprimento de alternativas penais; III – pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares; IV – pessoas com trajetória marcada por violência e vulnerabilidades.

A SSP/DF, por meio da Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade – SUPREC/SSP, atuou em programas, projetos e ações de proteção social à juventude, à mulher e em processos de mediação de conflito, contribuindo, diretamente, para o fortalecimento das redes de enfrentamento à violência, uma vez que tem atuado, de forma intersetorial, com demais Secretarias de Estado do Governo do Distrito Federal e movimentos sociais que atuam na defesa dos direitos humanos de diversos grupos em situação de vulnerabilidade social.

Ademais, a participação em diferentes Conselhos, Comitês, Comissões e Grupos de Trabalho, cujas pautas possuem objetivos de proteção social e enfrentamento à violência e à criminalidade, é imprescindível para a construção das políticas sociais no Distrito Federal, bem como para o fortalecimento das redes de enfrentamento à violência.

Referente ao ano de 2025, destacam-se as seguintes ações:

Escola de Gestão Compartilhada – No decorrer do ano de 2025, foram inauguradas 8 (oito) novas Escolas de Gestão Compartilhada, de maneira que, em 29/12/2025, o projeto das Escolas de Gestão Compartilhada já contava com 25 (vinte e cinco) escolas implantadas, sendo 8 (oito) geridas pela PMDF e 17 (dezessete) geridas pelo CBMDF, conforme relação abaixo:

A relação atual dos CCMDF (Projeto das Escolas de Gestão Compartilhada do DF) é a que segue:

1) Centro Educacional 3 - Sobradinho (PMDF);

- 2) Centro Educacional 308 - Recanto das Emas (PMDF);
- 3) Centro Educacional 1 - Estrutural (PMDF);
- 4) Centro Educacional 7 - Ceilândia (PMDF);
- 5) Centro Educacional Estância III - Planaltina (PMDF);
- 6) Centro Educacional 1 - Itapoã (PMDF);
- 7) Centro de Ensino Fundamental 1-Riacho Fundo II (CBMDF);
- 8) Centro de Ensino Fundamental 1-Núcleo Bandeirante (CBMDF);
- 9) Centro de Ensino Fundamental 407 - Samambaia (CBMDF);
- 10) Centro de Ensino Fundamental 19 - Taguatinga (CBMDF);
- 11) Centro de Ensino Fundamental 01 - Paranoá (CMBDF);
- 12) Centro Educacional 2 – Brazlândia.
- 13) Centro Educacional 416 - Santa Maria (CBMDF);
- 14) Centro de Ensino Fundamental 5 - Gama (PMDF);
- 15) Centro de Ensino Fundamental 507 - Samambaia (PMDF);
- 16) Centro de Ensino Fundamental 4 - Planaltina (CBMDF).
- 17) Centro de Ensino Fundamental 01 do Lago Norte (Celan) (CBMDF);
- 18) Centro de Ensino Fundamental 04 – Guar´ (CBMDF);

- 19) Centro de Ensino Médio 01 -Riacho Fundo (CBMDF)
- 20) Centro Educacional MYRIAM ERVILHA - Água Quente (CBMDF);
- 21) Centro de Ensino Fundamental 427 – Samambaia (CBMDF);
- 22) Centro de Ensino Fundamental 103 - Santa Maria (CBMDF);
- 23) Centro de Ensino Fundamental 12 – Taguatinga (CBMDF);
- 24) Centro de Ensino Fundamental 16 – Taguatinga (CBMDF);
- 25) Centro de Ensino Fundamental 17 – Taguatinga (CBMDF);

Projeto Bandas de Música – Atualmente, 12 (doze) Escolas de Gestão Compartilhada possuem bandas de música, com instrumentos comprados pela SSPDF e maestros disponibilizados pela PMDF e pelo CBMDF. Durante o ano de 2025, o projeto Bandas de Música oportunizou aulas de música e atividades de musicalização a cerca de 800 (oitocentos) alunos das Escolas de Gestão Compartilhada.

O projeto Bandas de Música tem por objetivos promover o desenvolvimento musical, a disciplina e o trabalho em equipe entre os estudantes, fortalecendo os valores da cidadania, civismo e pertencimento. Trata-se de uma atividade complementar de contraturno nas Escolas de Gestão Compartilhada atendidas, por meio da qual são promovidas ações de inclusão social, oportunizando aos alunos o desenvolvimento de vocações no campo da musicalização.

O projeto tem, ainda, o potencial de prevenir a criminalidade violenta em relação a crianças e adolescentes das escolas alcançadas pelo projeto das Escolas de Gestão Compartilhada, uma vez que, sendo uma atividade de contraturno, mantém os referidos jovens por mais tempo dentro da escola, em ambiente seguro, realizando atividades de musicalização.

Projeto Escola de Campeões – O Projeto Escola de Campeões nas Escolas de Gestão Compartilhada fomenta a prática de atividades esportivas nas escolas alcançadas e também tem por objetivo prevenir a criminalidade violenta em relação a crianças e adolescentes das escolas atendidas, uma vez que, sendo atividades de contraturno, mantém os referidos jovens por mais tempo dentro da escola, em ambiente seguro, realizando a prática de esportes.

São modalidades esportivas incentivadas pelo Projeto Escola de Campeões: voleibol, basquetebol, futebol de salão, handebol, atletismo, xadrez e artes marciais.

Por meio do projeto, a Secretaria de Segurança Pública do DF realiza a aquisição de materiais esportivos para as Escolas de Gestão Compartilhada, como forma de incentivar a prática de esportes. Como parte do projeto, são realizadas, bienalmente, as Olimpíadas dos Colégios Cívico-Militares do DF. A última olimpíada ocorreu no ano de 2024, alcançando 17 (dezesete) escolas, sendo que a premiação ocorreu no ano de 2025. Assim, por meio do projeto, os alunos têm a oportunidade de treinar, durante todos os anos, as citadas modalidades esportivas e competir a cada dois anos.

Aplicativo Viva Flor – Programa de Segurança Preventiva para Ofendidas em Medida Protetiva de Urgência - Aplicativo VIVA FLOR, é um aplicativo para smartphone e assegura às ofendidas nos crimes de violência doméstica e familiar, sob medida protetiva de urgência encaminhadas pelo Poder Judiciário, o acionamento emergencial dos órgãos de segurança pública, diante da presença e/ou grave ameaça do autor de violência.

O enfrentamento desse crime é tratado de forma prioritária pela segurança e órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF). A SSP-DF criou um eixo específico no programa DF Mais Seguro – Segurança Integral: o Mulher Mais Segura, que reúne medidas preventivas e tecnológicas voltadas à proteção da mulher e ao combate à violência doméstica e familiar.

Em 2025, cerca de 1.540 mulheres, foram monitoradas pelas tecnologias da SSP-DF. Nesse período, 27 homens foram presos por terem violado as medidas estabelecidas pelo Judiciário. O dispositivo Viva Flor também é disponibilizado nas delegacias da mulher, o que amplia a proteção. O enfrentamento à violência de gênero continuará sendo prioridade para a segurança pública do DF, com união de esforços em políticas coordenadas das forças de segurança, órgãos de governo e sociedade civil.

Buscas Ativas – O Programa de Segurança Preventiva Viva Flor realiza buscas ativas, que são executadas de forma especial nos casos em que a vítima não consegue comparecer à Secretaria de Segurança Pública, por questões de mobilidade reduzida ou em situação de vulnerabilidade financeira. Em tais situações, uma equipe desloca-se até o endereço da vítima para prestar atendimento e realizar a inclusão no Programa. As buscas ocorreram em todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal. De janeiro a dezembro de 2025 foram realizadas o total de 336 (trezentos e trinta e seis) buscas ativas nas casas de ofendidas assistidas pelo Programa.

Palestras de Prevenção à Violência Doméstica e Familiar – Tendo em vista a conscientização e prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar, a SSPDF, por meio da Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade, realizou cinco palestras, nas cidades de Ceilândia, São Sebastião, Gama, Vicente Pires e Estrutural, abertas à comunidade, que reuniram moradores, lideranças comunitárias e representantes de instituições, assim fortalecendo a rede de apoio. Ao todo, 1,5 mil pessoas participaram da capacitação

As palestras foram proferidas por representantes das forças de segurança, do Ministério Público do DF, da Secretaria da Mulher (SMDF), do Sebrae, da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) e de outras instituições. O ciclo também contou com apoio das administrações regionais e do setor empresarial local.

Encontro formativo da Aliança Protetiva (Instituições Religiosas e Sociais no Enfrentamento à Violência contra a Mulher) – O Encontro Formativo Aliança Protetiva - Instituições Religiosas e Sociais no Enfrentamento à Violência contra a Mulher é coordenado por esta Secretaria de Estado, por meio desta Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade (SUPREC), e encontra-se alinhado com as diretrizes da Política Distrital de Segurança Pública e Defesa Social, regulamentada pela Lei nº 6.456, com o objetivo de mobilização e capacitação de instituições religiosas e sociais, para atuarem no enfrentamento à violência contra a mulher em suas respectivas comunidades.

Cabe destacar que o alto índice de vulnerabilidade social e registros de violência doméstica e familiar são os parâmetros estipulados para a escolha da Região Administrativa a sediar o Encontro Formativo.

Ao longo da execução do Projeto, 1.045 (mil e quarenta e cinco) participantes foram capacitados.

Programas e Ações Sociais da Polícia Militar do Distrito Federal – A PMDF contribuiu para o atingimento do objetivo com a execução das seguintes ações:

O Programa de Prevenção Orientada à Violência Doméstica (Provid), da PMDF, que possui policiamento especializado para casos de violência doméstica, realizou 24.881 visitas domiciliares de acompanhamento às famílias em contexto de violência doméstica, em 2025. O trabalho ajuda a prevenir, inibir e interromper o ciclo da violência doméstica, e ainda foram realizadas 147 palestras, atingindo um público de 5.691 pessoas.

Em 2025, o enfrentamento à violência foi reforçado com a aquisição de 27 viaturas, distribuídas entre as 22 unidades operacionais, incluindo o Batalhão Rural. Essa medida permite maior amplitude de assistência às vítimas. No mesmo ano, 32 policiais militares concluíram formação específica para o programa.

Aproximadamente 509 mil pessoas foram assistidas pelos 10 programas sociais preventivos de segurança pública desenvolvidos em 10 unidades policiais da Corporação, os quais estão descritos a seguir:

Programa Educacional de Resistência às Drogas – Proerd, 114.759 atendimentos;

Programa de Educação Ambiental Lobo Guará – PREALG, 90.122 atendimentos;

Grupo de Prevenção e Educação para o Trânsito – GPET, 150.474 atendimentos;

Equoterapia e Escola de Equitação do RPMon, 9.877 atendimentos;

Academia Dois de Ouro, 4.123 atendimentos;

Prevenindo com Arte, 102.989 atendimentos;

Formando Cidadão, 8.265 atendimentos;

Esportivo de Brazlândia, 23.016 atendimentos;

Bom de Bola – Craque na Escola, 3.268 atendimentos;

Lago Forte, 3.267 atendimentos.

No Eixo Educação integram os seguintes programas: Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas), com 13.873 alunos formados; PREALG (Programa de Educação Ambiental Lobo Guará), com 1.791 alunos formados; e GPET – Grupo de Prevenção e Educação para o Trânsito, com 992 alunos formados.

Os demais Programas integram os Eixos Saúde e Esporte (atividades de escolinhas de futebol, futsal, basquete, TFM, muay thai, judô infantil, jiu-jítsu, boxe, capoeira, treinamento funcional, corrida, karatê, taekwondo, treinamento de goleiros, ginástica da melhor idade, ritmos, ritmos latinos, defesa pessoal, kickboxing, equoterapia e equitação).

Programas e Ações Sociais da Polícia Civil do Distrito Federal – A Polícia Civil colaborou para o atingimento do objetivo com a execução das seguintes ações:

- Palestras de prevenção às drogas e visitas guiadas ao museu de drogas, totalizando um público de 9.948 pessoas;
- Implementação do Projeto AMPARAR no Instituto de Medicina Legal, em parceria com o MPDFT, focando no acolhimento humanizado de vítimas de crimes;
- Lançamento do projeto “Apoio Integrado às Famílias Atípicas: fortalecendo pais e cuidadores e sensibilizando a PCDF”. Pioneira entre as forças de segurança de todo o país, a iniciativa promove a reflexão sobre inclusão, acessibilidade e cidadania, despertando o interesse de entidades externas em replicar o modelo em suas próprias instituições;
- Implantação do Sistema de Avaliação de Ameaças em Escolas (SAAE), com desenvolvimento de metodologia própria de cálculo do Índice de Risco de Ameaça (IRAE) e execução de projeto piloto em 28 unidades educacionais públicas do DF;
- Projeto Caminho das Flores – Divisão Integrada de Atendimento à Mulher (DIAM/GABDG): as ações do projeto são desenvolvidas entre os dias 8 de março (Dia Internacional da Mulher) e 30 de abril (Dia Nacional da Mulher). As ações compreendem três eixos de atuação: repressão a toda forma de violência contra a mulher, valorização da mulher, dos colaboradores e dos servidores, e capacitação de todos os atores que contribuem para o enfrentamento da violência contra a mulher. No período, a PCDF realizou: 360 (trezentas e sessenta) prisões, 34 (trinta e quatro) cumprimentos de mandados de busca e apreensão, 14 (catorze) apreensões de armas de fogo, 299 (duzentas e noventa e nove) apurações de denúncias, 372 (trezentas e setenta e duas) diligências e 27 (vinte e sete) resgates de vítimas;

- Projeto Identidade Solidária Instituto de Identificação (II/DPT): o Projeto Identidade Solidária realizou um total de 63 (sessenta e três) ações voltadas à confecção de carteiras de Identidade para pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo a inclusão social. O Programa "Identidade Solidária" emitiu 8.745 carteiras;
- Projeto Transforma - Delegacia Especial de Atendimento à Mulher I (DEAM I/DPE): O Projeto Transforma desenvolveu ações de grande impacto, como buscas ativas e acompanhamentos de mulheres em situações de violência doméstica, além da distribuição de cestas básicas, roupas pessoais e artigos domésticos, bem como orientações sobre descumprimento de medidas protetivas. Ao todo, 1.735 (mil, setecentas e trinta e cinco) pessoas foram beneficiadas, fortalecendo redes de apoio e promovendo a segurança e a dignidade das mulheres atendidas;
- Projeto Colaborando com a Construção de Pessoas Fortes – 31ª Delegacia de Polícia, por meio de palestras em escolas públicas e privadas e ações sociais, o projeto impactou diretamente 1.270 (mil, duzentas e setenta) pessoas abordando a prevenção ao uso de drogas, a violência doméstica e o abuso infantil, no intuito de conscientizar jovens e comunidades escolares sobre os perigos do uso de entorpecentes, fortalecendo valores e promovendo escolhas saudáveis;
- Projeto CEPUD – Escola Superior de Polícia Civil (ESPC): o Centro Piloto de Educação e Prevenção ao Uso de Drogas e Violência realizou visitas guiadas aos Museus de Drogas (fixo e itinerante), além de palestras educativas. Ao todo, 30.425 (trinta mil, quatrocentas e vinte e cinco) pessoas foram alcançadas. Essas ações desempenharam um papel fundamental na prevenção ao uso de substâncias psicoativas e na conscientização sobre seus impactos sociais e individuais;
- Projeto Lidera - Delegacia Especial de Atendimento à Mulher I (DEAM I/DPE): com foco no combate à violência doméstica, o Projeto Lidera realizou ações como participação em eventos, reuniões, workshops, palestras e rodas de conversa, alcançando 1.668 (mil, seiscentas e sessenta e oito) pessoas. Essas iniciativas fomentaram a liderança comunitária e a conscientização sobre o tema, fortalecendo a rede de apoio às vítimas;
- Projeto NUIAM - Divisão Integrada de Atendimento à Mulher (DIAM/GABDG): o Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher realizou atendimentos especializados para mulheres vítimas de violência doméstica, familiar e sexual em diversas regiões administrativas do Distrito Federal, alcançando 1.102 (um mil, cento e duas) mulheres. Além disso, o projeto participou de

eventos e solenidades voltadas às mulheres, reforçando o comprometimento com a promoção de direitos e a prevenção da violência;

- Projeto PCDF na Escola - Escola Superior de Polícia Civil (ESPC): com o objetivo de combater a violência sexual contra crianças e adolescentes, o Projeto PCDF na Escola realizou palestras voltadas 407 (quatrocentas e sete) pessoas. Essa iniciativa ajudou a promover um ambiente educacional mais seguro e a conscientizar comunidade escolar sobre a importância da proteção infantil.

Programas e Ações Sociais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – O Corpo de Bombeiros Militar Distrito Federal, com intuito de aproximar a sociedade da Corporação, criou programas sociais que ampliaram as atividades oferecidas à parcela mais carente da sociedade. Os programas têm como objetivo desenvolver atividades que visem o bem-estar físico, psicológico e social da criança, do adolescente e do idoso, além de contribuir com a inclusão da pessoa com deficiência. Atualmente, no CBMDF destacamos os seguintes programas sociais:

Bombeiro Mirim: o Programa Bombeiro Mirim é direcionado a crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, preferencialmente da rede pública de ensino, promovendo o desenvolvimento biopsicossocial e a formação cidadã, com ênfase na educação, na prevenção de acidentes e na proteção à vida. Gratuito, o programa atende cerca de 2.000 participantes por ano em todo o Distrito Federal, por meio de atividades educativas, esportivas, culturais e recreativas realizadas nos Grupamentos do CBMDF, reforçando o compromisso institucional com a proteção da infância e da juventude.

Em 2025, também foi realizada a 1ª Olimpíada Bombeiro Mirim, por meio de termo de fomento, com o objetivo de atender aproximadamente 1.400 crianças e adolescentes integrantes das 12 Brigadas Bombeiro Mirim do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, distribuídas em diferentes regiões administrativas do DF. O evento teve como finalidade primordial fortalecer os laços de camaradagem, cooperação e espírito de equipe entre os participantes, promovendo a integração entre as brigadas por meio do conagraamento esportivo e do desenvolvimento de valores como disciplina, respeito, convivência social e trabalho em grupo.

A programação da Olimpíada contemplou diversas modalidades esportivas e de habilidades, organizadas de forma a garantir, ao longo de suas diferentes fases, a ampla participação de todos os alunos regularmente matriculados nos Programas Bombeiro Mirim no ano de

2025. As atividades abrangeram modalidades coletivas e individuais, nos segmentos masculino e feminino, com categorias adequadas às faixas etárias dos participantes, contribuindo para o estímulo à prática esportiva, à inclusão e ao desenvolvimento físico e social das crianças e adolescentes envolvidos.

Programa Bombeiro Amigo: o Bombeiro Amigo é destinado ao público idoso, realizando atividades de saúde global para esse público, incluindo, entre outras, aulas de artesanato, alfabetização, trabalhos com horta, canto coral, informática, aulas de dança, grupos terapêuticos e confraternizações. Foi criado pela Lei nº 2.811, de 30 de outubro de 2001, tendo como principais objetivos: Desenvolver atividades que visam o bem-estar físico, psicológico e social da pessoa na terceira idade. Promover mudanças significativas na qualidade de vida dos seus participantes, através do cuidado com a saúde integral. Oferecer à comunidade oportunidades para que o idoso permaneça integrado. Criar para o idoso um espaço de produtividade que dissemine uma cultura de respeito e valorização constantes e, assim, permita que ele continue com seu papel ativo, produtivo, afetivo e cidadão. O projeto social, Bombeiro Amigo atende anualmente mais de 800 participantes, impactando decisivamente suas vidas e as de seus familiares.

Programa Aleitamento Materno: em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SESDF), desenvolve e executa programas sociais voltados à promoção da saúde, da cidadania e da proteção à vida, atendendo diferentes públicos do Distrito Federal. Entre essas iniciativas destaca-se o Programa Aleitamento Materno, que tem como objetivo suprir os Bancos de Leite Humano do DF, por meio da coleta domiciliar e do transporte do leite humano realizado por militares do CBMDF, contribuindo diretamente para a alimentação de recém-nascidos prematuros, de baixo peso ou com necessidades especiais e para a redução da mortalidade infantil.

Indicadores

Metas

Indicador (IN)/Meta (M)/Ação não Orçamentária (AN)	2024		2025		2026		2027		Justificativa
	Desejado	Alcançado	Desejado	Alcançado	Desejado	Alcançado	Desejado	Alcançado	
<i>M1242 - Ampliar o Projeto Banda de Música para as 16 Escolas de Gestão Compartilhada</i>	16	12,00							2025. Atualmente, 12 (doze) Escolas de Gestão Compartilhada possuem bandas de música, com instrumentos comprados pela SSPDF e maestros disponibilizados pela PMDF e pelo CBMDF. Durante o ano de 2025, o projeto bandas de música oportunizou aulas de música e atividades de musicalização a cerca de 800 (oitocentos) alunos das Escolas de Gestão Compartilhada.
<i>M1243 - Ampliar o Projeto Escola de Campeões para 16 Colégios de Gestão Compartilhada</i>	16	17,00							2025. Por meio do Projeto Escola de Campeões, a Secretaria de Segurança Pública do DF realiza a aquisição de materiais esportivos para as Escolas de Gestão Compartilhada, como forma de incentivar a prática de esportes. Como parte do projeto, são realizadas, bienalmente, as Olimpíadas dos Colégios Cívico-Militares do DF. A última olimpíada ocorreu no ano de 2024, alcançando 17 (dezesete) escolas, sendo que a premiação ocorreu no ano de 2025. Assim, por meio do projeto, os alunos têm a oportunidades de treinar, durante todos os anos, as citadas modalidades esportivas e competir a cada dois anos.
<i>M1245 - Disponibilizar 2 capacitações (cursos, treinamentos, seminários, palestras, entre outros) para integrantes da sociedade civil por ano</i>	02 Capacitações	24 Palestras	02 Capacitações		02 Capacitações		02 Capacitações		2025. (Inserir justificativa)
<i>M1246 - Elaborar e divulgar anualmente, no mínimo, 2 peças publicitárias com temas relacionados aos grupos vulneráveis</i>	02 Peças Publicitárias	2,00	02 Peças Publicitárias		02 Peças Publicitárias		02 Peças Publicitárias		2025. Foram confeccionados cartazes de pessoas desaparecidas (templates) e divulgação no instagram da SSP @desaparecidos_df. Os cartazes de divulgação foram desenvolvidos com o objetivo de fortalecer as ações de busca e localização de pessoas desaparecidas, iniciativa que integra a Política Distrital de Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas e visa garantir maior eficiência, visibilidade e padronização na comunicação com a sociedade, além de reforçar o compromisso da SSP/DF com a promoção de uma resposta rápida, eficiente e humanizada diante dos casos de desaparecimento, contribuindo para a construção de uma rede integrada de atenção e cuidado.

OBJETIVO

PPA 2024-2027

6217 - DF MAIS SEGURO

O335 - FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E INTELIGÊNCIA NA SEGURANÇA PÚBLICA

24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Muito mais do que uma questão de operacionalização dos serviços de segurança com a presença massiva de forças nas ruas – embora conte cada vez com menos recursos humanos disponíveis – a atuação do poder público precisa ser racionalizada com uma disposição estratégica e inteligente. Dessa forma, haverá maior integração e agilidade no combate à criminalidade e às facções criminosas, demonstrando que o uso de dados, a transparência e a integração são vetores fundamentais para o sistema de segurança do Distrito Federal.

Ao longo de 2025, houve um fortalecimento no modelo de governança e inteligência da segurança pública do Distrito Federal, com a adoção e aplicação de tecnologia e inteligência impactando positivamente nas ações coordenadas pela SSP/DF no âmbito da Política Distrital de Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas, com destaque para as seguintes ações realizadas:

A capacitação dos agentes da segurança pública, com a realização da 1ª Edição do CURSO BÁSICO DE ATENÇÃO HUMANIZADA AO DESAPARECIMENTO DE PESSOAS, cujo objetivo principal foi qualificar os agentes da segurança pública para o atendimento ético, empático e eficiente de familiares e vítimas no contexto de desaparecimentos, promovendo práticas baseadas em direitos humanos, acolhimento e escuta ativa;

O Plano de Ação Integrado da Rede de Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas, estruturado a partir de uma abordagem abrangente, organizada e coordenada, que reúne diversos órgãos e entidades, entre eles: as Forças de Segurança, Saúde, Assistência Social, Justiça e Cidadania e Defensoria Pública, com objetivo de consolidar esforços interinstitucionais para o aperfeiçoamento das buscas por desaparecidos no DF, superando o modelo anterior, caracterizado por ações fragmentadas e independentes;

Como marco normativo, foi elaborado e publicado o Decreto nº 47.653 de 02 de setembro de 2025, que Institui a Política Distrital de Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas, fortalecendo e consolidando as ações em andamento. O decreto estabelece princípios e diretrizes da Política Distrital de Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas, bem como medidas de prevenção, enfrentamento, proteção e assistência a familiares, além de prever o uso de tecnologia e integração de dados para conferir maior celeridade e eficiência às buscas. A publicação do decreto também formalizou a criação da Rede Integrada de Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas (Ridesap).

A Portaria nº 70/2025, de 03 de setembro de 2025, cria o projeto que executa a política no âmbito da SSP/DF; sendo este o Projeto Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas, com o objetivo de unir as iniciativas já existentes e ampliar a rede de assistência, desenvolvendo protocolos, fluxos, capacitações, publicidade e soluções tecnológicas para lidar com a questão dos desaparecidos no Distrito Federal, assegurando respostas ágeis, suporte às vítimas e acolhimento aos familiares.

A Portaria nº 90, de 19 de novembro de 2025, estabelece na SSPDF diretrizes e ações para a prevenção, o enfrentamento, a proteção, a assistência, o atendimento e o acompanhamento de casos de pessoas desaparecidas, em conformidade com o Decreto nº 47.653, de 02 de setembro de 2025.

Criação do Cadastro Distrital de Pessoas Desaparecidas, estruturado a partir do modelo do Cadastro Nacional, já previsto em legislação federal. A Subsecretaria de Integração de Políticas em Segurança Pública (SUBISP) vem atuando na implementação das ações necessárias para a efetiva implantação desse cadastro, que ganhou respaldo legal com o Decreto Distrital nº 47.653/25.

Encontro Técnico para o Plano de Ação Integrado para Busca e Localização de Pessoas Desaparecidas – ação realizada com o objetivo de promover a articulação interinstitucional para facilitar a elaboração do Plano de Ação Integrada, foram dois dias de evento, com a participação das forças de segurança, Saúde, Assistência Social, Justiça e Cidadania e Defensoria Pública, a partir deste evento, foi possível estabelecer a necessidade de criação dos POPs para as forças de segurança.

POP das Forças de Segurança – ação realizada com o objetivo de auxiliar as forças de segurança na elaboração de seus protocolos de operações padrão voltados para o atendimento, busca e localização de pessoas desaparecidas.

Wi-fi social e publicações SECTI - Acordo de cooperação técnica entre a SECTI e a SSP para o desenvolvimento de um sistema de alerta que será veiculado via Wi-Fi Social, exibindo fotos de pessoas desaparecidas para os usuários da rede pública de internet, possibilitando uma agilidade na divulgação e favorecendo a localização da pessoa.

Operações Integradas – A Célula Integrada de Inteligência de Segurança Pública – CIISP propiciou diversas reuniões das Agências de Inteligência durante as operações interagências, para acompanhamento de eventos e importantes ações de segurança no DF, destacando-se:

- Atos extremistas ideologicamente motivados - iniciada em 28/12/2024, tendo se estendido até 12 de janeiro de 2025;
- Carnaval 2025 65º;
- Aniversário de Brasília;
- Julgamento do Ex-presidente Bolsonaro no STF;
- Desfile Cívico de 7 de setembro;
- Reveillon 2025.

Capacitação e desenvolvimento de profissionais de inteligência de segurança pública – A 7ª edição do Curso de Inteligência de Segurança Pública – CISP 2025 foi promovida pela Subsecretaria de Inteligência entre os dias 26 de maio e 27 de junho, quando foram capacitados 35 (trinta e cinco) servidores das Agências de Inteligências (AI) dos órgãos que compõem o Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal – SISPDF e agências de órgãos convidados.

A SSP/DF, por meio da Subsecretaria de Inteligência, também atuou na captação e gestão de vagas de cursos, palestras, programas e eventos de inteligência promovidos por outras instituições, principalmente junto à SENASP/MJSP, desempenhando, inclusive, a função de coordenação, auxiliando na integração e no constante aperfeiçoamento de servidores de órgãos vinculados à SSPDF.

Apoiou, adicionalmente, a aplicação em Brasília da prova final da 57ª edição do Curso de Introdução à Atividade de Inteligência (CIAI), no dia 18 de julho de 2025, capacitação esta sob encargo de setorial da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

A Subsecretaria de Inteligência capacitou servidores de seus quadros para a operação de drones com apoio do Comando de Aviação do CBMDF e ainda enviou servidores para capacitações promovidas por outros órgãos a exemplo da Escola de Inteligência Militar do Exército Brasileiro, Ministério da Justiça e Segurança Pública e Escola Superior de Defesa do Ministério da Defesa.

Acordos de Cooperação – Com o objetivo de ampliar a capacidade de análise e integrar as Agências de Inteligência parceiras, a SSPDF celebrou Acordos de Cooperação Técnica com órgãos federais e do GDF.

- Corregedoria-Geral do Distrito Federal;
- Superintendência da Polícia Rodoviária no Distrito Federal;
- Ministério Público Militar.

Edição da Portaria Conjunta nº 6 de 26 de maio de 2025 - CTMORCRIM – Institui a Câmara Técnica de Monitoramento de Organizações Criminosas (CTMORCRIM) no âmbito da Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, com o objetivo de propor e deliberar sobre questões afetas a indivíduos que possam fazer parte de organizações criminosas.

Solução de Inteligência – Femicídio – Voltado ao estudo do fenômeno do feminicídio, seu acompanhamento e prevenção, esse importante painel de transparência, desenvolvido em 2019 e mantido pela Subsecretaria de Inteligência, proporciona, dentre outros benefícios, uma visão mais robusta do fenômeno criminológico etiológico, além de aspectos que envolvem o estudo da vitimologia. Estes estudos culminaram na elaboração de painéis e relatórios que ilustram dados condensados através da análise de casos de feminicídios tentados e consumados no Distrito Federal, propiciando políticas públicas e criminais mais eficientes e econômicas.

Anuário de Segurança Pública do Distrito Federal – 2025 – A publicação do primeiro Anuário de Segurança Pública do Distrito Federal representou um marco histórico na transparência dos dados sobre segurança pública e reforçou o compromisso do Distrito Federal em fortalecer a participação social nas ações governamentais. Espera-se que esses estudos oficiais se tornem referência para gestores públicos, pesquisadores e para toda a sociedade civil.

Consolidou também o esforço dedicado ao uso estratégico das informações no planejamento, na avaliação e na formulação de políticas públicas mais eficazes, fundamentais no enfrentamento da violência e na promoção da segurança pública do Distrito Federal.

Governança Baseada em Evidências – Em busca do aperfeiçoamento contínuo de seus processos e comprometida com uma governança orientada por evidências, a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal (SSPDF) tem investido, ao longo dos anos, em tecnologia da informação e em recursos materiais e humanos para analisar dados, produzir diagnósticos, identificar padrões, realizar pesquisas e compreender fenômenos complexos relacionados à segurança pública.

O Programa DF – Segurança Integral parte do princípio de que transformar dados em informações compreensíveis e acionáveis é essencial para o aprimoramento das políticas públicas de segurança. Esse objetivo tem sido alcançado por meio da implementação de iniciativas voltadas à gestão e à qualificação das informações, com o uso de tecnologias como inteligência artificial, big data e outras ferramentas de análise avançada, fortalecendo diagnósticos, a priorização territorial e o monitoramento de resultados.

Nesse contexto, a reestruturação do Comitê Gestor de Dados e Informações sobre Segurança Pública (CGDISP), oficializada pela Portaria-SSPDF nº 66, de 16 de julho de 2024, consolidou-se em 2025 com o fortalecimento de um colegiado permanente voltado à integração de dados, informações e análises produzidas pelas forças de segurança, promovendo governança interinstitucional, padronização e interoperabilidade, com devolutivas mais ágeis para o planejamento, a gestão por evidências e a orientação a resultados.

Outro pilar fundamental do programa é a transparência dos dados, essencial para fortalecer o diálogo com a sociedade civil, a mídia e a comunidade acadêmica. O uso de plataformas digitais para a divulgação de informações torna os dados mais acessíveis, promovendo um intercâmbio aberto e qualificado. Essa prática contribui para a formulação colaborativa de políticas de segurança mais eficazes e alinhadas às demandas sociais, com maior controle social e evolução contínua das entregas públicas.

Dentro dessa perspectiva de governança baseada em evidências, a SSPDF também conduz pesquisas junto à população para complementar os dados administrativos, coletando informações que não podem ser obtidas apenas por meio dos registros de ocorrência e de bancos de dados tradicionais. A Pesquisa Distrital de Segurança Pública, realizada desde 2015, foi um marco nesse processo, abrindo caminho para levantamentos sistemáticos e periódicos. Mais recentemente, a nova edição da pesquisa, iniciada em 2025 e com previsão de consolidação em 2026, reforça a escuta qualificada do cidadão e amplia a base de informações para o planejamento, o monitoramento e o ciclo de aperfeiçoamento das ações de segurança pública.

Participação Comunitária – A SSP/DF, por meio da Subsecretaria dos Conselhos Comunitários de Segurança Pública, tem como objetivo registrar de forma organizada as reuniões realizadas nas RISPs, consolidar as solicitações recebidas, informando quantitativo, localidade, data e status, identificar pendências e demandas que permanecem não cadastradas no Sistema Devolutivas, bem como oferecer subsídios para a tomada de decisão e acompanhamento estratégico das atividades em andamento.

A partir das referidas reuniões dos CONSEGS foram captadas diversas demandas qualificadas das diversas comunidades do Distrito Federal, por meio de técnica de identificação de problemas e da ferramenta do 5W2H, por meio dos Coordenadores Regionais da UNICONSEGS. Todas as demandas foram registradas em processo SEI e remetidas aos respectivos órgãos governamentais para providência, tendo sido as referidas demandas, no total de 3.146, também cadastradas no Sistema Devolutivas desta Secretaria, para monitoramento, acompanhamento e gestão dessas demandas até seu efetivo atendimento.

Por fim, as ações desenvolvidas ao longo de 2025 evidenciam o papel estratégico dos Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGS) como instrumentos efetivos de participação social e fortalecimento da segurança pública. Por meio do diálogo permanente entre comunidade e Poder Público, foi possível identificar demandas relevantes, promover encaminhamentos qualificados e ampliar a integração com os órgãos competentes. Os resultados alcançados refletem o comprometimento dos conselheiros, representantes institucionais e cidadãos envolvidos, reafirmando que a atuação colaborativa é essencial para a construção de territórios mais seguros, participativos e resilientes. Nesse contexto, os CONSEGS consolidam-se como espaços democráticos de escuta, articulação e corresponsabilidade, contribuindo de forma contínua para a melhoria da qualidade de vida da população e para o fortalecimento da cidadania.

Metas

Indicador (IN)/Meta (M)/Ação não Orçamentária (AN)	2024		2025		2026		2027		Justificativa
	Desejado	Alcançado	Desejado	Alcançado	Desejado	Alcançado	Desejado	Alcançado	
M1257 - Implantar novos 10 cursos na plataforma de ensino a distância da SSP (TOTALIZANDO 20 CURSOS NA PLATAFORMA ATÉ 2027 COM RECURSOS DO FUSP)	10,00	12,00	3	3					2025. Criação do Curso "Mulher Segura: Prevenção da Violência e o Protocolo Por Todas Elas": capacitar empresários e colaboradores do setor privado, especialmente dos estabelecimentos de lazer e entretenimento, com base nas diretrizes do Programa DF + Seguro – Eixo Mulher (Decreto nº 45.165, de 14 de novembro de 2023) e do Protocolo Por Todas Elas (Decreto nº 46.183, de 26 de agosto de 2024), promovendo a adoção de medidas de acolhimento, proteção e encaminhamento de mulheres em situação de risco de violência, assédio ou importunação sexual. Criação do Curso - Protocolo de atendimento às vítimas protegidas pelo Programa de Segurança Prevena Viva Flor: capacitar os profissionais responsáveis pelo pronto atendimento de emergência às ocorrências geradas a partir do acionamento do Aplicativo Viva Flor, envolvendo vítimas de violência doméstica e familiar, provendo conhecimentos técnicos sobre o protocolo de atendimento e consciência situacional para identificar, avaliar e realizar os procedimentos operacionais necessários à prestação do socorro policial prioritário. Contratação de acesso a uma plataforma de educação corporativa direcionada à capacitação de equipes nas áreas de tecnologia, inovação, gestão e demais competências demandadas pelo mercado contemporâneo. Suas soluções são estruturadas para atender organizações que buscam acelerar o aprendizado, promover o desenvolvimento contínuo e preparar seus profissionais para enfrentar desafios presentes e futuros (98 vagas para servidores da SSPDF e forças de segurança pública do Distrito Federal e disponibilização de 1.836 cursos em EAD).
M1258 - Promover, anualmente, 10 ações de valorização profissional	10,00	12,00	10	31					2025. Promoção de 12 ações de valorização profissional para os servidores da segurança pública, substanciadas em ciclo de palestras mensais. Realização do Congresso Excelência em Gestão e Liderança (CEGEL 2025) - Presencial e EAD (1 ação). Realização de 7 encontros de Oficina de Gestão Financeira para profissionais de Segurança Pública. Feira de Saúde Servidor (2 ações). Realização do Protocolo de Acolhimento e Sensibilização sobre Violência Institucional; da Cartilha "SOS Emocional"; e do Guia QVT (3 ações). Produção e divulgação de criação vídeos institucionais e podcasts (5 ações). Corrida da Integralidade (1 ação).
M1259 - Promover ações de formação continuada na plataforma de ensino a distância para 3500 servidores	3.500,00	13.891,00	3.500	7.562					2025. O Curso Ressignificar: Proteção Integral às Mulheres foi realizado em 2025 na plataforma da Escola Virtual da SSP/DF, com o objetivo de capacitar e aperfeiçoar as forças de segurança pública e a administração penitenciária do Distrito Federal para atuar em casos de violência contra a mulher, totalizando a capacitação de 7.562 servidores das forças de segurança pública do Distrito Federal.
M1555 - Elaboração de campanha educativa anual para coibir abuso de autoridade e violência policial. Meta incluída por Emenda Parlamentar	01 Campanha	01 Curso	01 Campanha	02 Campanha					2025. Criação do Protocolo de Acolhimento e Sensibilização sobre Violência Institucional, definindo fluxos para o atendimento humanizado de casos de assédio moral e sexual e, complementarmente, da Cartilha "SOS Emocional", material orientado com linguagem acessível e conteúdo prático, voltado à promoção da saúde mental dos servidores. A cartilha oferece orientações sobre como identificar sinais de sofrimento emocional, buscar ajuda e fortalecer estratégias de autocuidado no cotidiano da segurança pública. Este tema foi objeto de um podcast especial com especialistas da saúde da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF). A discussão abordou a importância do cuidado emocional nas corporações, estratégias de enfrentamento e o papel da rede de apoio institucional no acolhimento dos servidores.
M1248 - Aumentar em 3%, anualmente, as Operações Integradas Coordenadas pelo Centro Integrado de Operações de Brasília (valor de referência 5.043)	9.518	15.222	9.804	10.287	10.097		10.400		2025. Diante da responsabilidade atribuída à Sopi/SSP quanto ao cumprimento das metas estabelecidas para o exercício de 2025, constata-se que a produtividade alcançada por esta Subsecretaria, por meio das ações desenvolvidas ao longo do referido ano, consolidou plenamente o atingimento dos valores previstos e desejados para o período. Nesse contexto, considera-se alcançada a meta, compreendendo todas as fases do ciclo operacional — do planejamento à execução — com a participação articulada de instituições, órgãos e agências (IOAs) distritais e federais, além das Forças de Segurança Pública do Distrito Federal. Tais operações deram suporte à realização de milhares de eventos de natureza cívica, estatal, institucional e privada, incluindo atividades artísticas, esportivas, culturais, religiosas, bem como atos públicos e manifestações, sempre com enfoque na preservação da segurança e da ordem pública, em conformidade com os respectivos protocolos operacionais.
M1252 - Renovar a Frota em 3% ao ano	5%	3,60							2025. Foram adquiridas 23 novas veículos ao longo de 2025, o que representa uma renovação da frota em 13,77%.
M1253 - Construir uma usina de energia solar no complexo da SSPDF	Usina Construída	Não se aplica							2025. Meta em estudo de viabilidade.
M1254 - Construir um Hangar	Hangar Construído	Não se aplica							2025. Meta em estudo de viabilidade.
M1249 - Implantar ambiente para monitoramento cibernético	Meta qualitativa (Projeto Implantado)	Não se aplica	Meta qualitativa (Projeto Implantado)	Ok					2025. Contratação para atendimento parcial da demanda foi realizada, restando ainda contratações que serão efetivadas no ano de 2026.
M1251 - Adquirir 10 viaturas para contemplar as Agências de Inteligência	10	Não se aplica	10	5,00					2025. Adquiridas 5 viaturas, restando 5 a serem adquiridas no ano de 2026. Já houve repasse de três viaturas para as Forças de Segurança aptas a receberem recursos do FUSP (PCDF, PMDF e CBMDF).
M1553 - Realização de seminário anual com a Polícia Civil e o Poder Judiciário sobre práticas de justiça restaurativa e alternativas penais para criação de modelo aplicado à realidade do Distrito Federal. Meta incluída por Emenda Parlamentar. Redação da Meta alterada pelo Decreto nº 47.723 de 2025 para: M1553 - REALIZAÇÃO DE WORKSHOP COM INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA E O PODER JUDICIÁRIO SOBRE A ABORDAGEM DA JUSTIÇA RESTAURATIVA NO DISTRITO FEDERAL	01 Seminário		01 Workshop	1,00	01 Workshop		01 Workshop		2025. Em cumprimento ao Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a SSPDF e o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), com apoio do Núcleo Permanente de Justiça Restaurativa e da Auditoria Militar do TJDFT, foi realizada, no dia 19 de novembro, a palestra "Inovações em Prevenção ao Assédio Moral e Sexual", ministrada pela Juíza Federal da Polícia Militar, Dra. Mariana Aquino. A capacitação foi direcionada a servidores das instituições de segurança pública, com foco em ocupantes de funções de chefia, abordando estratégias contemporâneas de prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual, com ênfase em práticas de gestão, escuta qualificada e responsabilização. Participaram da atividade 151 servidores da SSP/DF, da Secretaria de Administração Penitenciária (Seape), da Polícia Militar (PMDF), da Polícia Civil (PCDF), do Corpo de Bombeiros (CBMDF) e do Departamento de Trânsito (Detran-DF). O evento foi realizado no auditório do Detran-DF.